



Serviço Público Federal
Conselho Regional de Medicina do Estado do Ceará – CREMEC
R Floriano Peixoto, 2021 – José Bonifácio- 60025-131
Fortaleza – Ceará Fone: 3230.3080 - Fax: 3221.6929
E-Mail: cremec@fortalnet.com.br

PARECER CREMEC nº 24/2009
22/08/2009

PROCESSO-CONSULTA PROTOCOLO CREMEC nº 4181/2009

INTERESSADO: Sr. Julio César Oliveira Peixe

ASSUNTO: Qual profissional de saúde pode prescrever o Ácido Tricloroacético nas concentrações 75, 85 e 90%. Ele pode ser prescrito pelo profissional de enfermagem (nível superior) que trabalha no PSF?

RELATOR: Cons. Lúcio Flávio Gonzaga Silva

EMENTA: A prescrição de medicamentos é ato privativo de Médico. O enfermeiro pode transcrever aqueles medicamentos estabelecidos em programas de saúde pública, nos termos da Lei 7.498/86.

DA CONSULTA:

Em 25 de junho de 2009 o Sr. Júlio César Oliveira Peixe enviou a este Conselho Regional de Medicina uma consulta via *E.mail*, nos seguintes termos:

“Venho por meio deste, pedir esclarecimentos sobre qual profissional de saúde pode prescrever o Ácido Tricloroacético nas concentrações 75, 85 e 90%. Sou farmacêutico com habilitação em indústria farmacêutica no qual tenho experiência de 12 anos em farmácia Magistral. Tenho dúvidas sobre a legislação vigente. Este medicamento pode ser prescrito pelo profissional de enfermagem (nível superior) que trabalha no PSF? Preciso com certa urgência em obter onde encontrar esta lei.”

Do embasamento científico

O ácido tricloroacético (TCA) em elevadas concentrações (60% - 90%) é uma alternativa terapêutica tópica eficaz para as verrugas genitais. Ele atua por cauterização química, via destruição de proteínas celulares, afetando também células normais, razão porque muito cuidado é necessário quando de sua aplicação.

O TCA pode ser usado em muitos locais anatômicos. Deve-se ter, no entanto, especial atenção no seu manuseio, posto que o seu elevado poder cáustico quer para a pele, quer para as mucosas, pode causar necrose tecidual com ulcerações, por vezes bastante mórbidas.

O difícil controle de quanto o ácido penetra na pele (ele pode penetrar profundamente), queimando as células e causando úlceras e dolorimento variável, obriga a uma criteriosa prescrição e a uma cuidadosa aplicação. Não é um medicamento isento de riscos, porque pode causar, a depender da área epitelial tratada, queimaduras importantes.



Serviço Público Federal
Conselho Regional de Medicina do Estado do Ceará – CREMEC
R Floriano Peixoto, 2021 – José Bonifácio- 60025-131
Fortaleza – Ceará Fone: 3230.3080 - Fax: 3221.6929
E-Mail: cremec@fortalnet.com.br

É princípio que a prescrição, baseada no diagnóstico correto, é da responsabilidade do médico especialista e, que a aplicação só deva ser efetuada em ambiente ambulatorial por profissional experiente no manuseio do fármaco, jamais pelo paciente, no domicílio ou em qualquer outro local.

Da legislação sobre a temática

Infelizmente o projeto de Lei que regulamenta a profissão médica ainda tramita na Câmara Federal (já foi aprovado por unanimidade no Senado da República) e não pode, por essa razão, servir de fundamento para este parecer. No entanto, quando aprovado todas estas dúvidas estarão definitivamente respondidas.

Está no seu artigo 4º: São atividades privativas do médico:

- I – a formulação do diagnóstico nosológico e a respectiva prescrição terapêutica;
- II -
- II -

A Resolução do Conselho Federal de Medicina, a de nº 1.627/2001 provê em seu artigo primeiro e parágrafo único a definição do ato profissional do médico. Assim, em sua prescrição após 12 considerandos, resolve:

Artigo 1º - Definir o ato profissional de médico como todo procedimento técnico-profissional praticado por médico legalmente habilitado e dirigido para:

- I. a promoção da saúde e prevenção da ocorrência de enfermidades ou profilaxia (prevenção primária);
- II. a prevenção da evolução das enfermidades ou execução de procedimentos diagnósticos ou terapêuticos (prevenção secundária);
- III. a prevenção da invalidez ou reabilitação dos enfermos (prevenção terciária).

§ 1º - As atividades de prevenção secundária, bem como as atividades de prevenção primária e terciária que envolvam procedimentos diagnósticos de enfermidades ou impliquem em indicação terapêutica (prevenção secundária), são atos privativos do profissional médico.

Por outro lado a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o Exercício da Enfermagem estabelece em seu artigo 8º, que incumbe ao enfermeiro:

I - privativamente:

.....
.....



Serviço Público Federal
Conselho Regional de Medicina do Estado do Ceará – CREMEC
R Floriano Peixoto, 2021 – José Bonifácio- 60025-131
Fortaleza – Ceará Fone: 3230.3080 - Fax: 3221.6929
E-Mail: cremec@fortalnet.com.br

II - como integrante de equipe de saúde:

- a)
- b)
- c) a prescrição de medicamentos previamente estabelecidos em programas de saúde pública e em rotina aprovada pela instituição de saúde;

Do parecer

O ácido tricloroacético em elevadas concentrações (70% - 95%) é utilizado atualmente, como alternativa eficaz para o tratamento da verruga genital humana. Ele não é isento de risco, e portanto passível de causar complicações dérmicas importantes como queimaduras e úlceras.

Portanto, há que exigir-se conhecimento farmacológico, para o manuseio adequado deste fármaco. Ainda, habilidades semióticas e fisiopatológicas básicas são necessárias para o diagnóstico das lesões genitais humanas e a consequente indicação e prescrição correta de medicamentos. Ademais, há que exigir-se também a assumida responsabilidade pela assistência adequada às complicações.

Na análise da letra da Lei nº 7.498 é necessário compreender que não é facultada ao enfermeiro a prescrição individual de medicamentos e sim, enquanto integrante de equipe de saúde, a prescrição de medicamentos previamente estabelecidos em programas de saúde pública e em rotina aprovada pela instituição de saúde onde trabalha.

Isto implica certamente a presença do médico como diagnosticador e primeiro prescritor. O enfermeiro, por esta lei pode em consultas posteriores transcrever o que foi prescrito pelo médico.

DA CONCLUSÃO

Assim respondo as duas perguntas do consulente:

- O profissional de saúde que pode prescrever o ácido tricloroacético a 75, 85 e 90% é o médico.
- Este medicamento não pode ser prescrito pelo profissional de enfermagem (nível superior) que trabalha no PSF.

Smj. Este é o parecer

Em Fortaleza, 22 de agosto de 2009.

Lucio Flavio Gonzaga Silva
Conselheiro do CREMEC